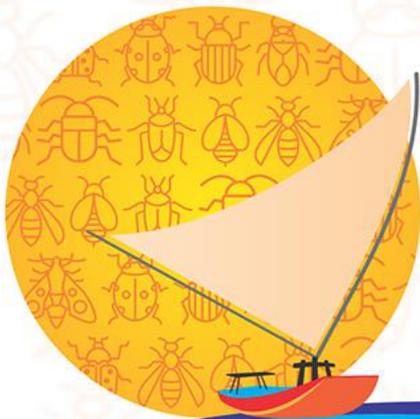


ANAIIS



XXVIII CONGRESSO BRASILEIRO DE ENTOMOLOGIA

FORTALEZA-CE

30 AGO a 02 SET de 2022

PROMOÇÃO



REALIZAÇÃO



Seletividade de acaricidas a *Neoseiulus barkeri* (Phytoseiidae) ácaro predador de *Raoiella indica* (Tenuipapidae)

Daniel Lucas da Silva¹; Pedro Vítor de Lira Souza¹; Maria Isabel de Oliveira Lopes Gomes¹; Bruna Rafaela Monteiro Campelo¹; José Wagner da Silva Melo¹; Jose Eudes de Moraes Oliveira²; Débora Barbosa de Lima Melo¹

¹Departamento de Zoologia, Universidade Federal de Pernambuco, Cidade Universitária, 50670-420, Recife-PE, Brasil.; ²Embrapa semiárido (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária), 56302-970, Petrolina-PE, Brasil.

E-mail para correspondência: daniel.lucass@ufpe.br

Palavras-chave: toxicidade; controle biológico; manejo integrado

O *Neoseiulus barkeri* Hughes é um ácaro predador da família Phytoseiidae que tem recebido destaque como agente de controle biológico. Isso é devido ao seu potencial para reduzir as populações infestantes de diversos herbívoros-praga, como por exemplo, *Raoiella indica* Hirst. Há poucos métodos estabelecidos para o controle de *R. indica*, onde o controle químico tem sido o mais utilizado. O uso do controle biológico associado ao controle químico pode ser interessante no contexto do manejo integrado de pragas (MIP). Contudo, não se sabe sobre a susceptibilidade dos principais grupos químicos à *N. barkeri*. Sendo assim, este trabalho teve como objetivo determinar a seletividade de acaricidas em populações de *N. barkeri*. Três acaricidas (abamectina, fenpiroximato e piridabem) foram utilizados para determinar as CL_{50} de *N. barkeri* e *R. indica*. Ensaios prévios foram realizados entre 6 a 7 concentrações estabelecidas para cada acaricida e para cada espécie (*N. barkeri* e *R. indica*). Fêmeas adultas de cada espécie foram transferidas para unidades experimentais previamente imersas nas diferentes concentrações estabelecidas. Quatro unidades experimentais foram realizadas para cada concentração e vinte ácaros foram utilizados por concentração. Foram feitas duas repetições em dias diferentes. As unidades experimentais foram mantidas em laboratório a 27°C, 70±10% de umidade relativa e 12h de fotofase. A avaliação foi realizada após 24 horas contabilizando o número de ácaros vivos e mortos. Os dados foram submetidos a análise de probit. A toxicidade foi comparada através do intervalo de confiança das CL_{50} . Dentre os acaricidas avaliados, apenas o abamectina demonstrou uma CL_{50} maior para *N. barkeri* em relação a *R. indica* demonstrando a seletividade deste produto. Por outro lado, fenpiroximato e piridabem demonstraram ser mais tóxico para predador que para o herbívoro. Assim, o abamectina demonstra ter potencial para um manejo integrado de *R. indica* utilizando *N. barkeri* como predador.

Apoio: FACEPE